

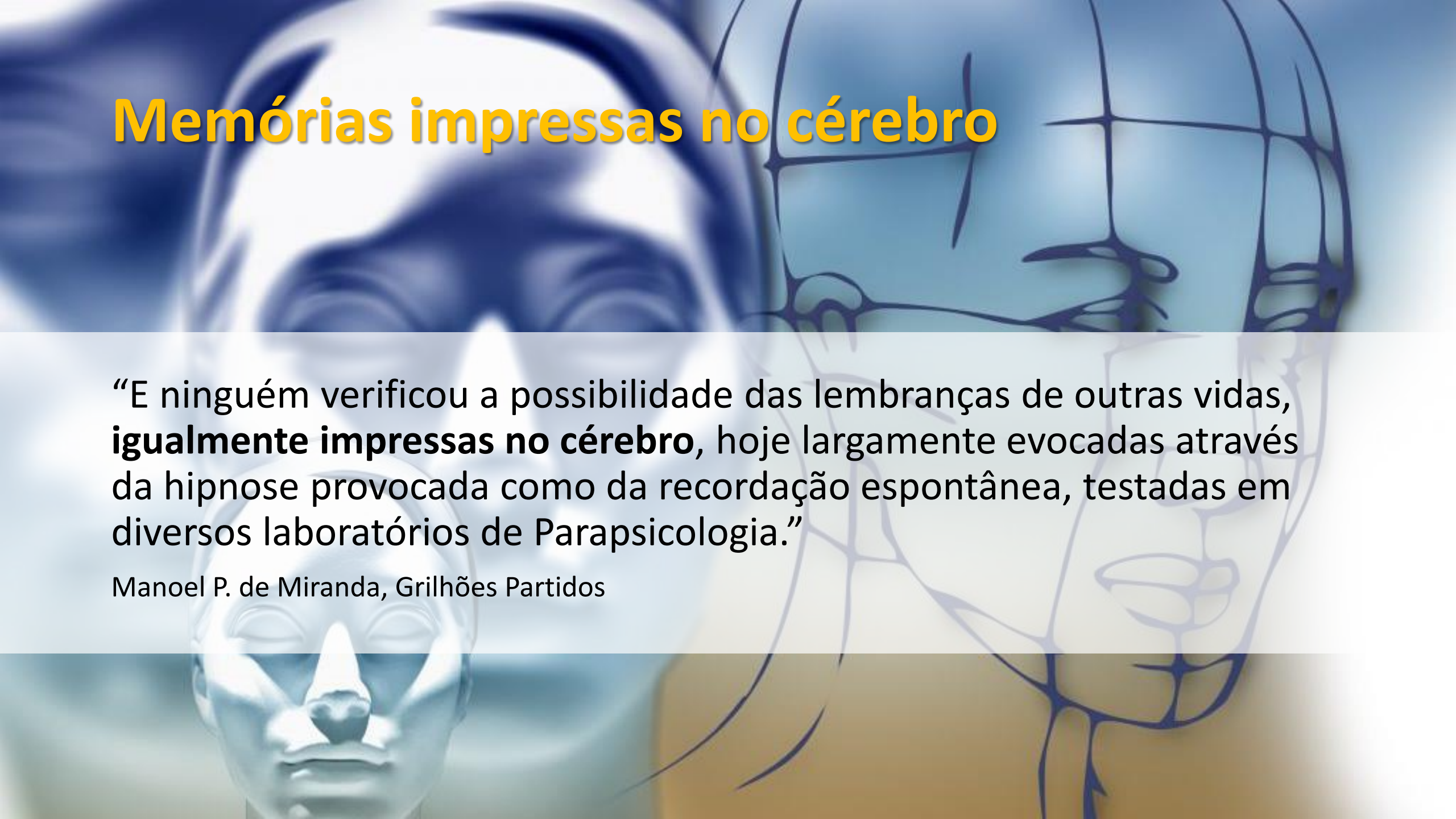
Penosas reflexões

Grilhões Partidos

Manoel Philomeno de Miranda



Memórias impressas no cérebro



“E ninguém verificou a possibilidade das lembranças de outras vidas, **igualmente impressas no cérebro**, hoje largamente evocadas através da hipnose provocada como da recordação espontânea, testadas em diversos laboratórios de Parapsicologia.”

Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos

Fenômeno hipnótico

“[...] surpreendemos **multiformes processos de obsessão**, nos quais Inteligências desencarnadas de grande poder senhoreiam vítimas inabilitadas à defensiva, detendo-as, por tempo indeterminado, em certos tipos de recordação, **segundo as dividas cármicas a que se acham presas**. Frequentemente, pessoas encarnadas, nessa modalidade de provação regeneradora, são encontráveis nas reuniões mediúnicas, **mergulhadas nos mais complexos estados emotivos**, quais se personificassem entidades outras, quando, na realidade, **exprimem a si mesmas, a emergirem da subconsciência nos trajes mentais em que se externavam noutras épocas, sob o fascínio constante dos desencarnados que as subjugam.**”

André Luiz, Mecanismos da Mediunidade

Perispírito e reencarnação

“Quando o Espírito tem de encarnar num corpo humano em vias de formação, um laço fluídico, **que mais não é do que uma expansão do seu perispírito**, o liga ao gérmen que o atrai por uma força irresistível, desde o momento da concepção. À medida que o gérmen se desenvolve, o laço se encurta. Sob a influência do *princípio vital e material do gérmen*, **o perispírito, que possui certas propriedades da matéria, se une, molécula a molécula, ao corpo em formação**, donde o poder dizer-se que o Espírito, por intermédio do seu perispírito, se *enraíza*, de certa maneira, nesse gérmen, como uma planta na terra.”

Allan Kardec, A gênese

Cérebro e mente

“Não podemos dizer que possuímos três cérebros simultaneamente. Temos apenas um que, porém, se divide em três regiões distintas. Tomemo-lo como se fora um castelo de três andares: **no primeiro** situamos a «residência de nossos impulsos automáticos», simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados; **no segundo** localizamos o «domicílio das conquistas atuais», onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando; **no terceiro**, temos a «casa das noções superiores», indicando as eminências que nos cumpre atingir. Num deles moram o hábito e o automatismo; no outro residem o esforço e a vontade; e no último demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada. **Distribuímos, deste modo, nos três andares, o subconsciente, o consciente e o superconsciente. Como vemos, possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro.**”

André Luiz, No Mundo Maior

Quadro clínico

“Na literatura psiquiátrica que compulsara [...] a paciente não tinha menecma, era especial, porquanto mudava de características a todo instante, como se voltivoando em personalidades estranhas.

Reagia à convulsoterapia de forma negativa, e a terapêutica do sono não conseguira o êxito cobiçado. Recusava-se à alimentação como se estivesse com a boca impedida, fazendo-se mister obriga-la a alimentar-se contra sua vontade.

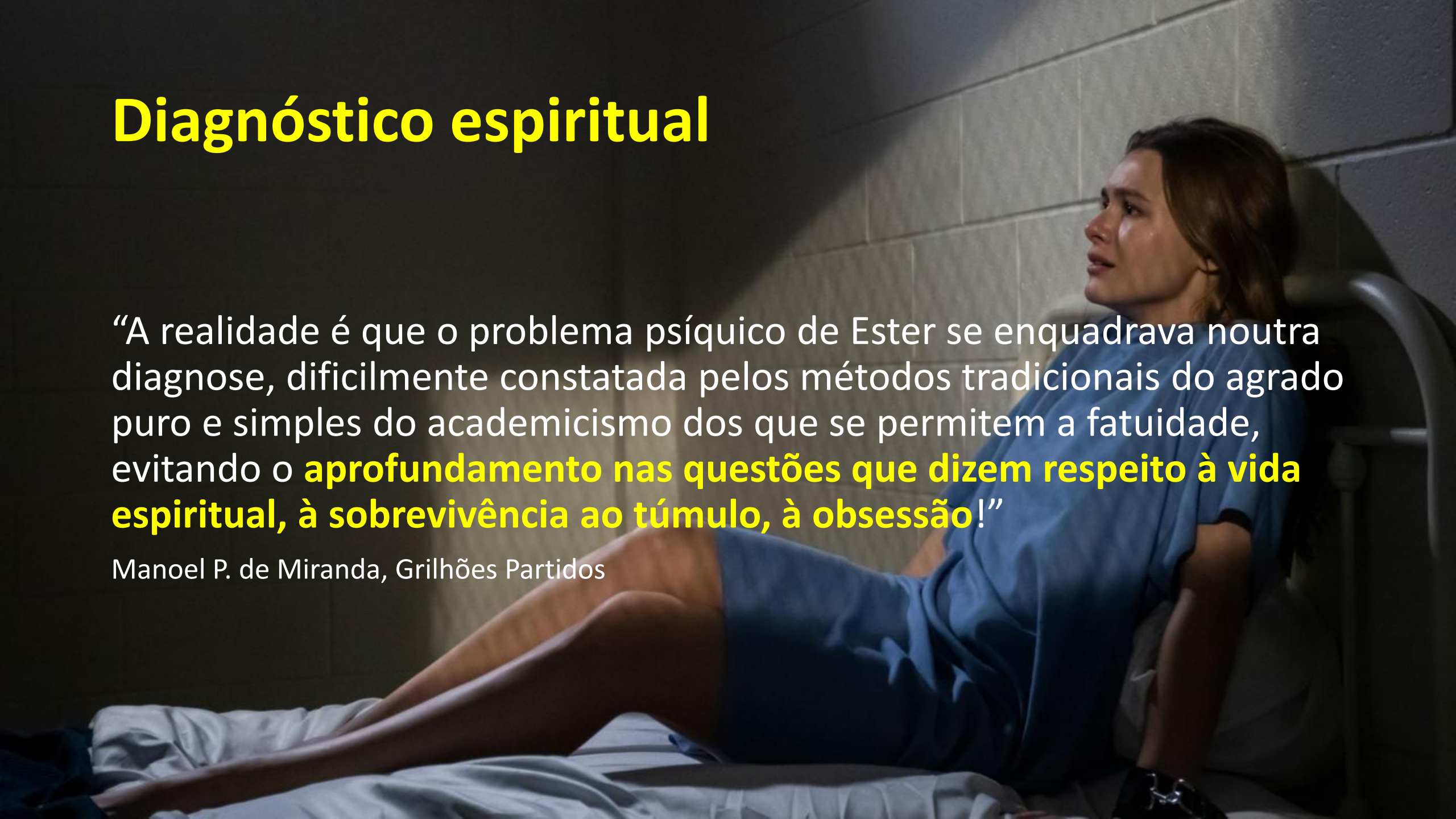
As terapias várias naquele primeiro mês foram inócuas, quando não se fizeram perniciosas.”

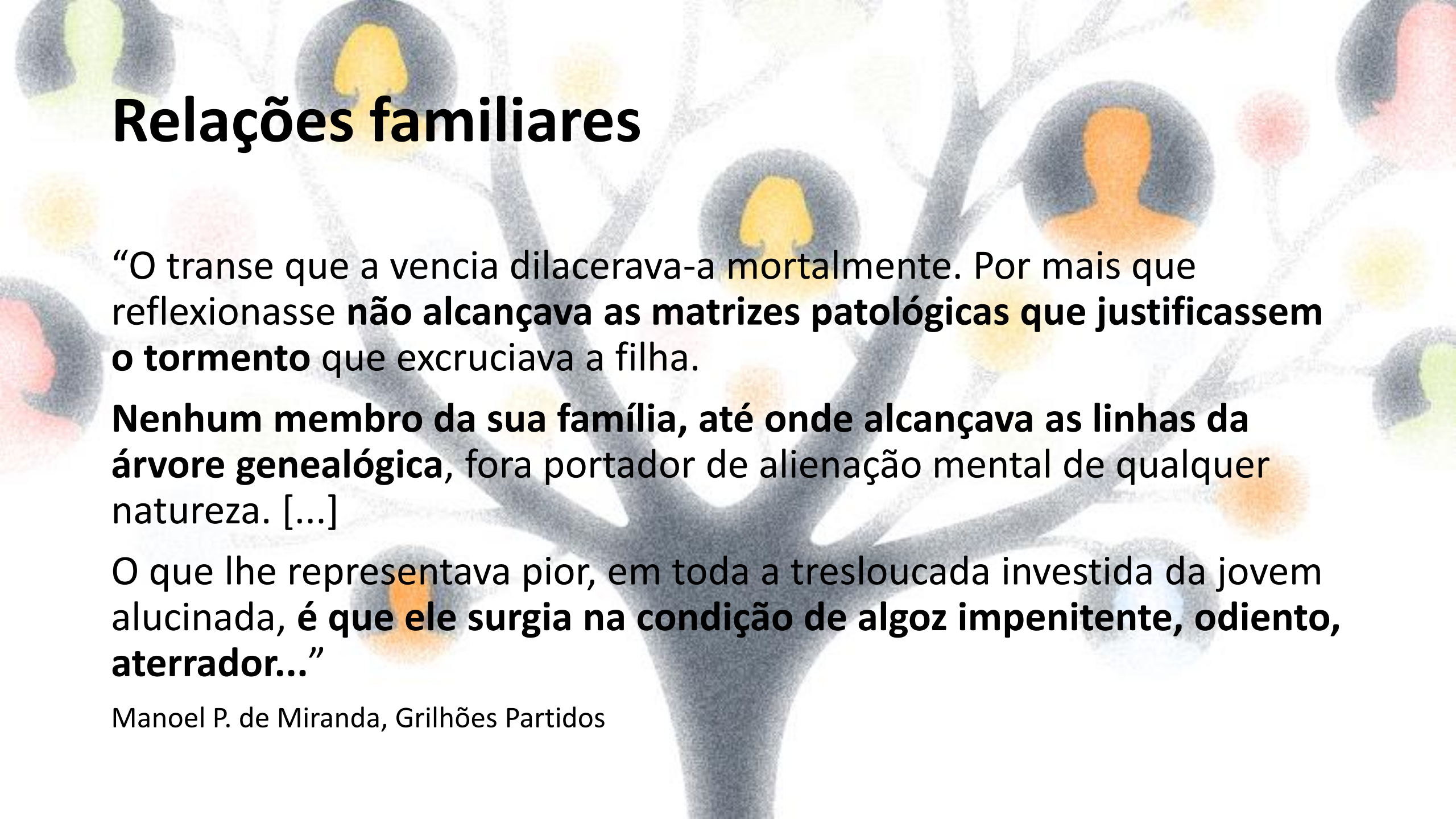
Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos

Diagnóstico espiritual

“A realidade é que o problema psíquico de Ester se enquadrava noutra diagnose, dificilmente constatada pelos métodos tradicionais do agrado puro e simples do academicismo dos que se permitem a faduidade, evitando o **aprofundamento nas questões que dizem respeito à vida espiritual, à sobrevivência ao túmulo, à obsessão!**”

Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos





Relações familiares

“O transe que a vencia dilacerava-a mortalmente. Por mais que reflexionasse **não alcançava as matrizes patológicas que justificassem o tormento** que excruciava a filha.

Nenhum membro da sua família, até onde alcançava as linhas da árvore genealógica, fora portador de alienação mental de qualquer natureza. [...]

O que lhe representava pior, em toda a tresloucada investida da jovem alucinada, **é que ele surgia na condição de algoz impenitente, odiento, aterrador...**”

Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos

Meditações necessárias

“O infortúnio, porém, é mais sombrio e truanesco quando se faz acompanhar dos sorvos contínuos do ácido da revolta [...].”

“Para tais cometimentos, a humildade e a fé constituem os mais hábeis valores de que se pode dispor com êxito, porquanto portadores da fortaleza indispensável para qualquer situação.”

Manoel P. de Miranda, Grilhões Partidos